Sistemas Operacionais

Gerência de Memória

Fragmentação e Compartilhamento de memória

Objetivos

- Uso racional da memória principal
 - Apresentação do problema fragmentação
 - Proposta de soluções
 - Técnica de compartilhamento de memória

Sistemas Operacionais

Parte I Fragmentação

Fragmentação

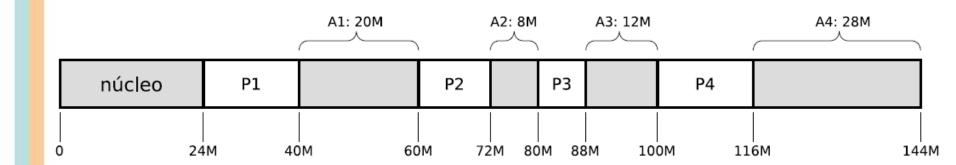
Ao longo da vida de um sistema:

- Áreas de memória liberadas por processos;
- Outras áreas são alocadas por novos processos;
- Podem surgir áreas livres entre os processos;

Fragmentação

Ao longo da vida de um sistema:

- Áreas de memória liberadas por processos;
- Outras áreas são alocadas por novos processos;
- Podem surgir áreas livres entre os processos;
 - Fragmentação Externa



Somente afeta alocação com blocos de tamanho variável:

- Alocação contígua
- Alocação segmentada

Somente afeta alocação com blocos de tamanho variável:

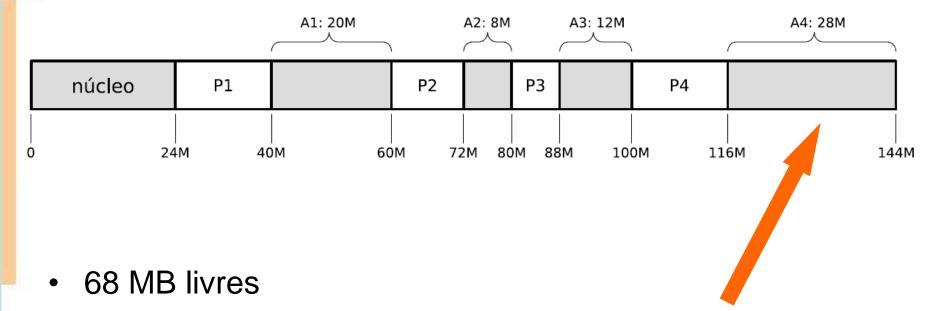
- Alocação contígua
- Alocação segmentada

Alocação paginada → blocos de tamanho fixo

⇒ imune à *fragmentação externa*

É prejudicial porque limita a capacidade de alocação de memória no sistema.

Exemplo: Alocação contígua

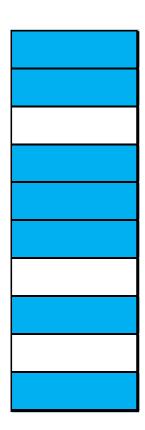


 Somente processos com até 28 MB podem ser alocados

Cálculo

$$F = 1 - \frac{N_{free}}{N_{total}}$$

 N_{total} – # de bytes livres no total N_{free} – # de bytes do maior bloco livre



Cálculo

$$F = 1 - \frac{N_{free}}{N_{total}} = 1 - \frac{200}{200 + 100 + 50} = 0.428$$

 N_{total} – # de bytes livres no total N_{free} – # de bytes do maior bloco livre

100

200

50

Cálculo

$$F = 1 - \frac{N_{free}}{N_{total}} = 1 - \frac{200}{200 + 100 + 50} = 0.428$$

100

200

50

 N_{total} – # de bytes livres no total N_{free} – # de bytes do maior bloco livre

Nem sempre é a forma mais adequada!

Solução do problema:

- a. Minimizando sua ocorrência
- b. Desfragmentando a memória

a - Minimizar ocorrência

- Para minimizar a ocorrência de fragmentação externa:
- Cada pedido de alocação deve ser analisado para encontrar a área de memória livre que melhor o atenda.

i. Melhor encaixe (best-fit):

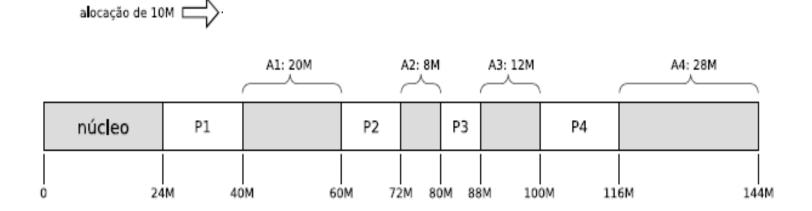
Escolher a menor área possível que possa atender à solicitação de alocação.

Áreas livres são usadas de forma otimizada

Desvantagem: Eventuais resíduos podem ser pequenos demais para ter alguma utilidade.

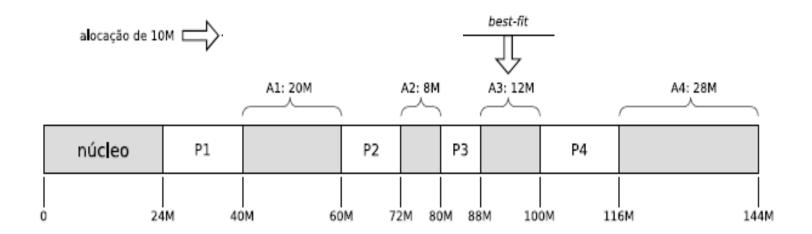
i. Melhor encaixe (best-fit):

Escolher a menor área possível que possa atender à solicitação de alocação.



i. Melhor encaixe (best-fit):

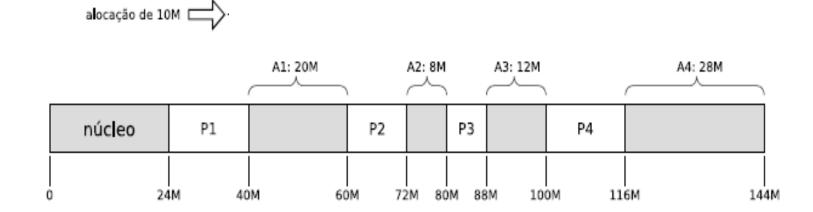
Escolher a menor área possível que possa atender à solicitação de alocação.



ii. Pior encaixe (worst-fit):

Escolher sempre a maior área livre possível

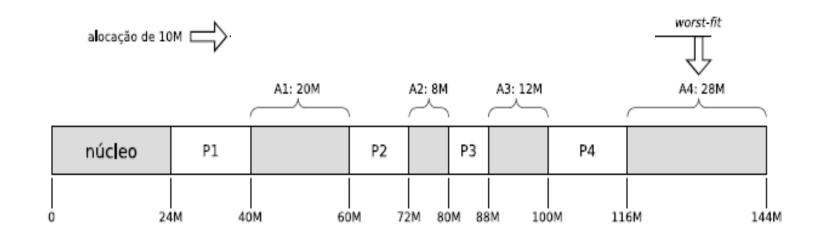
⇒ Resíduos grandes podem ser usados em outras alocações.



ii. Pior encaixe (worst-fit):

Escolher sempre a maior área livre possível

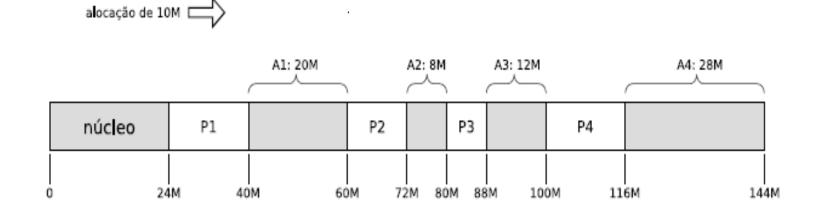
⇒ Resíduos grandes podem ser usados em outras alocações.



iii. Primeiro encaixe (first-fit):

Escolher a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação

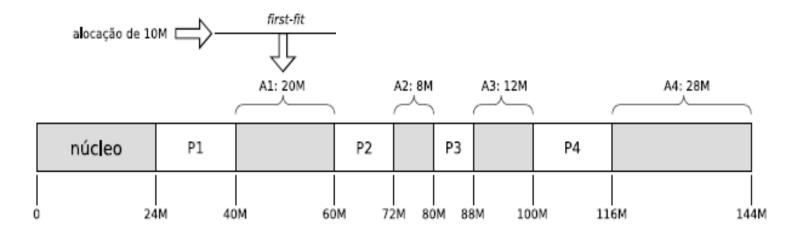
Vantagem: rapidez, sobretudo se a lista de áreas livres for muito longa.



iii. Primeiro encaixe (first-fit):

Escolher a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação

Vantagem: rapidez, sobretudo se a lista de áreas livres for muito longa.



iv. Próximo encaixe (next-fit):

Variante da anterior (first-fit)

Percorrer a lista a partir da última área alocada ou liberada

⇒ Uso das áreas livres distribuído de forma mais homogênea no espaço de memória.

Resultado de pesquisas mostram que:

Melhor encaixe e <u>primeiro encaixe</u> têm melhores resultados!

Bem mais rápido

Ordem de alocação de processos

Best fit ou First fit?

300k, 25k, 125k e 50k

150 k	350 k	
-------	-------	--

b - Desfragmentação



Áreas de memória usadas pelos processos são movidas na memória de forma a concatenar as áreas livres e diminuir a fragmentação.

Áreas de memória usadas pelos processos são movidas na memória de forma a concatenar as áreas livres e diminuir a fragmentação.

IMPORTANTE LEMBRAR QUE...

...ao mover um processo na memória, suas informações de alocação (registrador base ou tabela de segmentos) devem ser ajustadas.

PORTANTO,

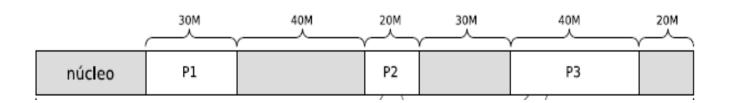
nenhum processo pode executar durante a desfragmentação.

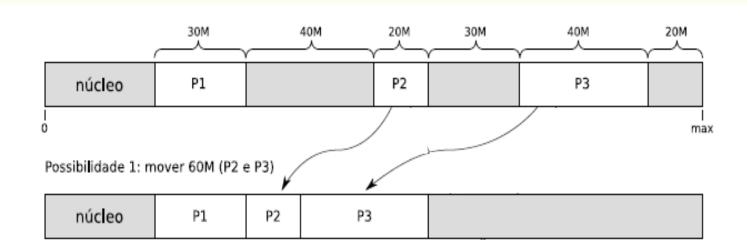
É importante que esse procedimento seja executado rapida- e esporadicamente.

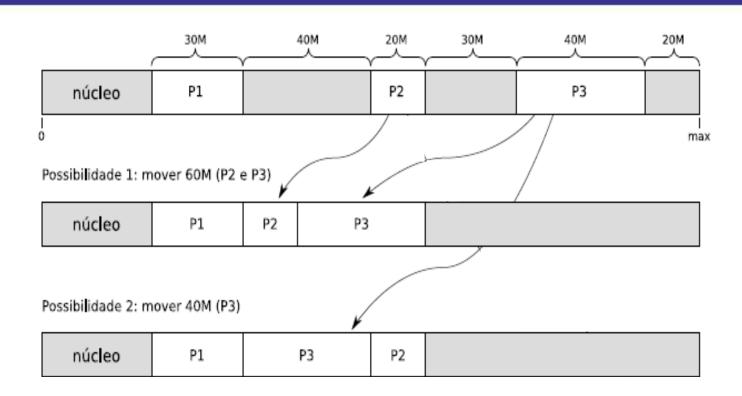
Um problema de otimização combinatória

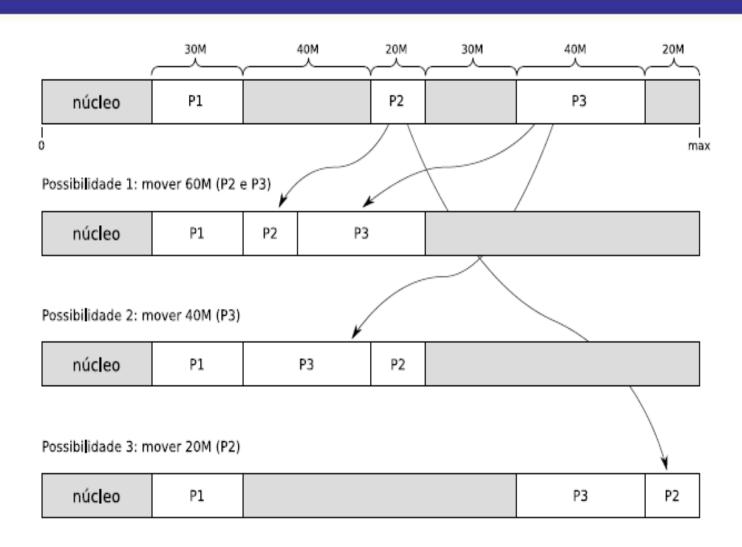
⇒ Solução ótima pode ser difícil de calcular.

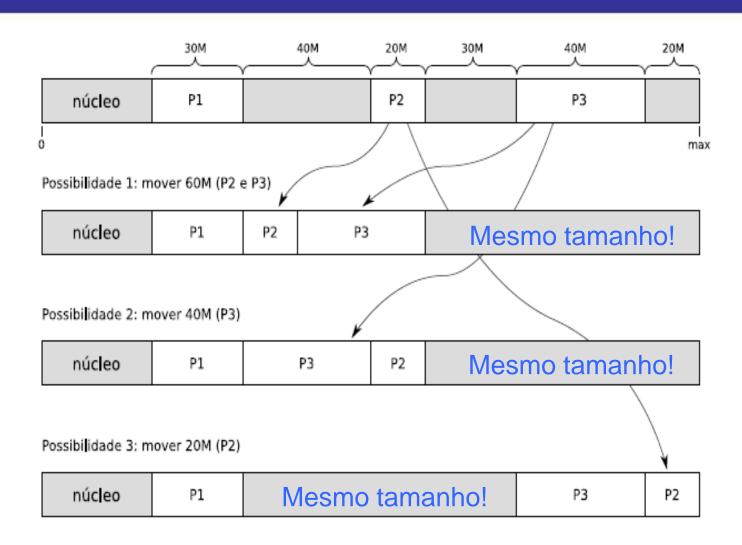
Próximo exemplo: 3 soluções com mesmo resultado e custos distintos.











Pode ocorrer dentro das áreas alocadas aos processos (partição ou página/quadro).

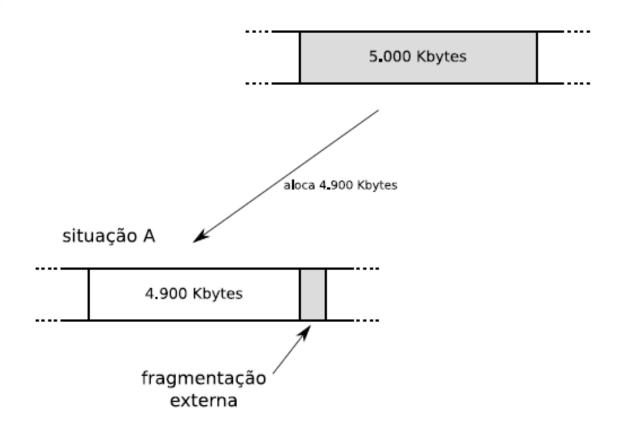


Exemplo: considere

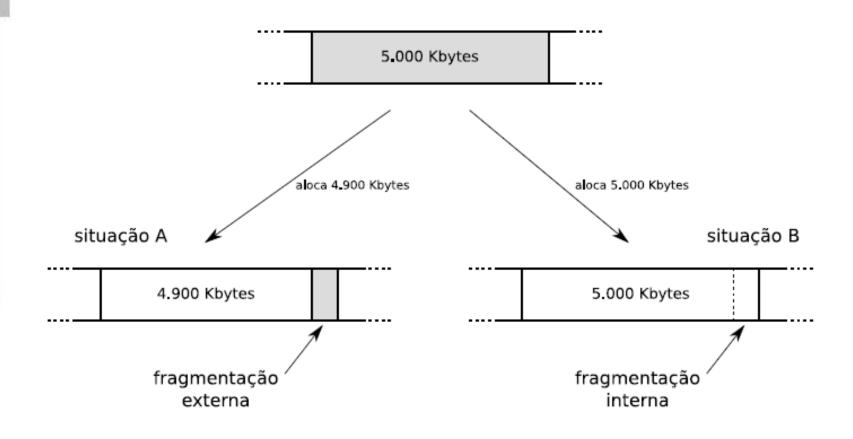
Partição Livre: 5.000 kbytes

Problema: alocar 4.900 kbytes

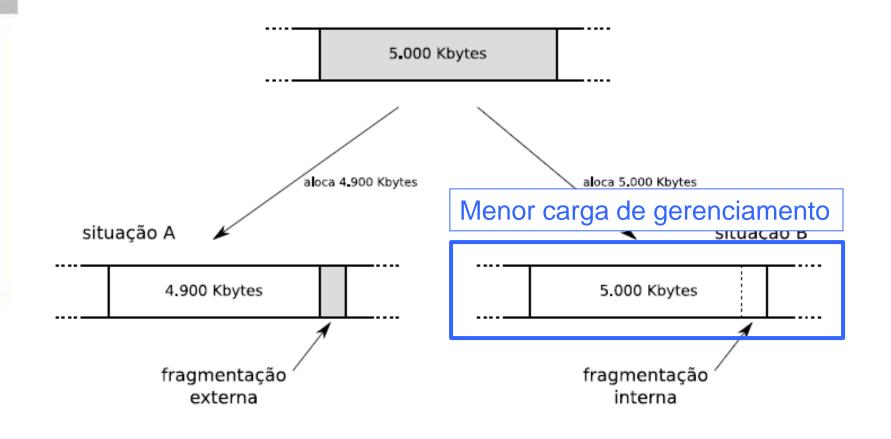
Pode ocorrer dentro das áreas alocadas aos processos (partição ou página/quadro).



Ou fora das áreas alocadas aos processos (partição ou página/quadro).



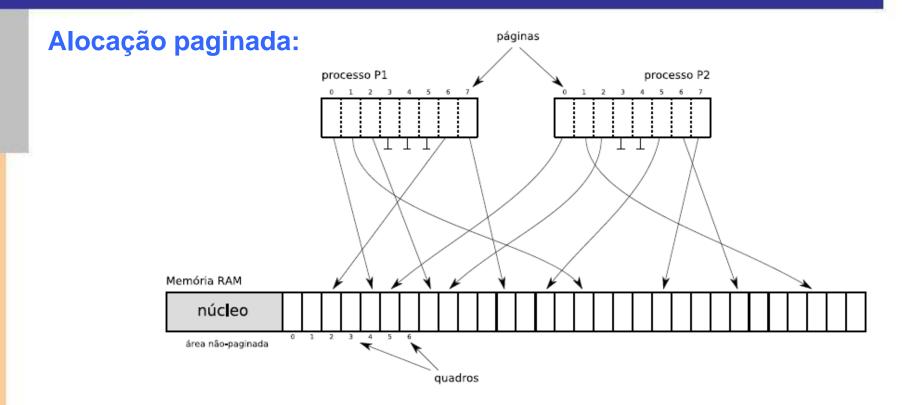
Ou fora das áreas alocadas aos processos (partição ou página/quadro).



Afeta todas as formas de alocação.

Alocações contígua e segmentada sofrem menos com esse problema.

Pois o nível de arredondamento das alocações pode ser decidido caso a caso.



Tamanho de página: 4 kB

Alocação de 550.000 bytes (134,284 páginas) → 552.960 bytes (135 páginas) → 2.960 bytes a mais que o necessário

Em média, para cada processo haverá uma perda de 1/2 página.

Uma forma de minimizar a perda por fragmentação interna:

 Usar páginas de menor tamanho (2K, 1K, 512 bytes ou ainda menos).

Em média, para cada processo haverá uma perda de 1/2 página.

Uma forma de minimizar a perda por fragmentação interna:

 Usar páginas de menor tamanho (2K, 1K, 512 bytes ou ainda menos).

Porém:

- Mais páginas por processo;
- Tabelas de páginas maiores e com maior custo de gerência.

Sistemas Operacionais

Parte II Compartilhamento de memória

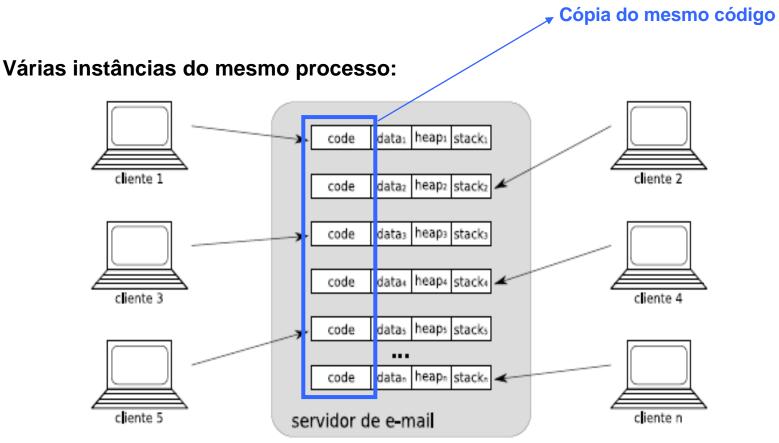
- Memória RAM é um recurso caro
- Deve ser usado de forma eficiente

- Memória RAM é um recurso caro
- Deve ser usado de forma eficiente

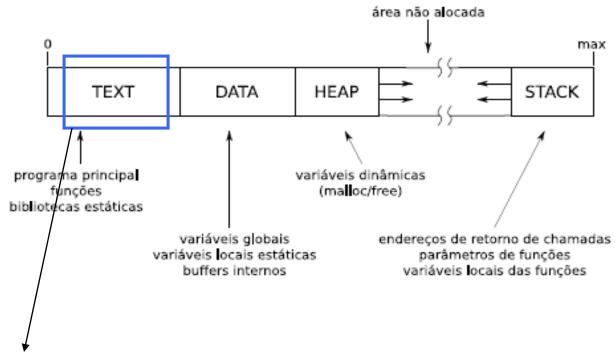
Fato: É comum ter várias instâncias do mesmo programa em execução:

Ex.: Várias instâncias de editores de texto, de navegadores, etc.

Em servidores: centenas ou milhares de instâncias do mesmo programa carregadas na memória.



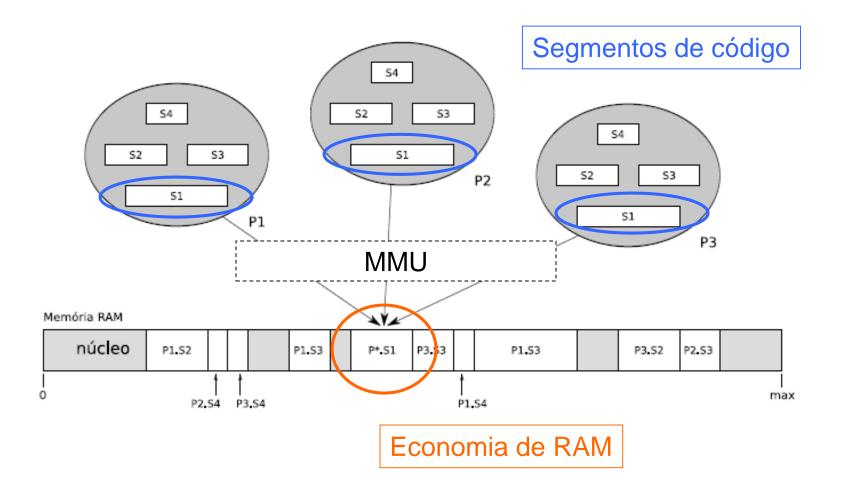
Estrutura típica da memória de um processo:



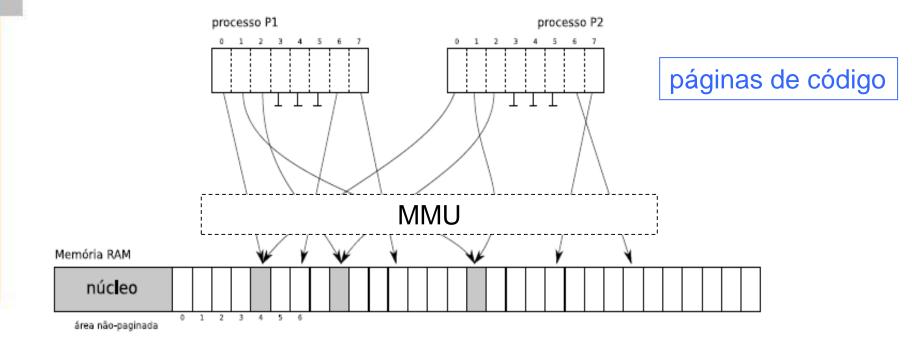
Área de código não é alterada durante execução.

⇒ Possível compartilhar essa área entre todos os processos que executam o mesmo código!

Segmentação:



Paginação:



Economia de RAM

Economia de memória

Ex: Processador de textos necessita de 100MB

60MB ocupados por código executável.

Sem compartilhamento:

10 instâncias do editor consumiriam 1.000 MB de memória.

Economia de memória

Ex: Processador de textos necessita de 100MB

60MB ocupados por código executável.

Sem compartilhamento:

10 instâncias do editor consumiriam 1.000 MB de memória.

Com compartilhamento:

Consumo cairia para 460 MB (**60***MB* + 10×40*MB*).

 Compartilhamento de memória não é implementado apenas com áreas de código;

- Compartilhamento de memória não é implementado apenas com áreas de código;
- Em princípio, toda área de memória protegida contra escrita pode ser compartilhada;
- Áreas de dados constantes, como tabelas de constantes, textos de ajuda, etc.
 - → Mais economia de memória.

Copiar-ao-escrever (COW: Copy-On-Write)

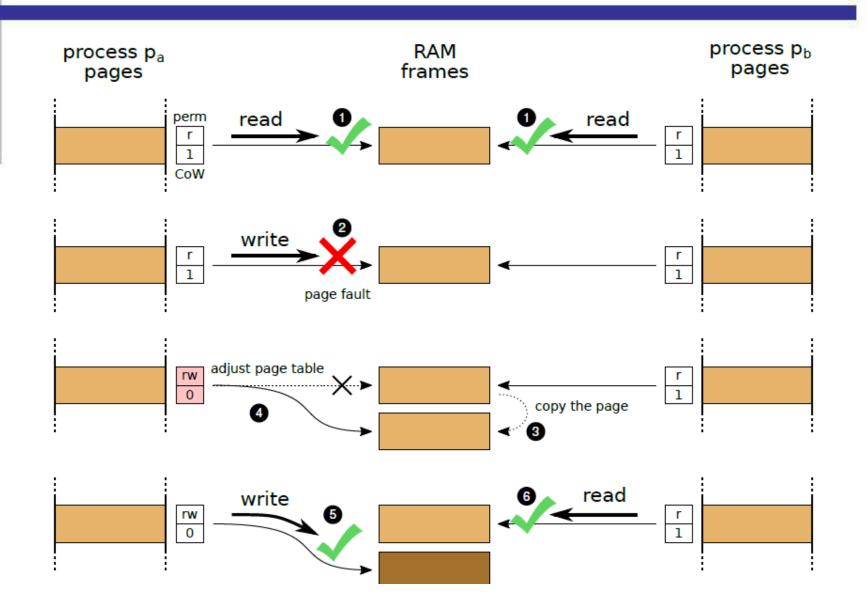
Uma forma mais agressiva de compartilhamento de memória.

Copiar-ao-escrever (COW: Copy-On-Write)

Uma forma mais agressiva de compartilhamento de memória.

Todas as áreas de memória de um processo são passíveis de compartilhamento.

Condição: conteúdo "ainda" não modificado.



- Ao carregar um novo processo, todas as áreas de memória do processo são protegidas contra escrita → flags da tabela de páginas (ou de segmentos);
- 2. Quando o processo tentar escrever na memória, a MMU gera uma interrupção para o núcleo do sistema operacional (caso página protegida);
- O sistema operacional ajusta os *flags* da área para permitir a escrita e devolve a execução ao processo;

Ex.: Pentium

Page-Table Entry (4-KByte Page)

31	12	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Page Base Address		Avail	l	G	P A T	D	Α	P C D	P W T	U / S	R / W	Р
Available for system programmer's use Global Page Page Table Attribute Index Dirty Accessed Cache Disabled Write-Through User/Supervisor Read/Vrite Present												

- 4. Processos subsequentes idênticos ao primeiro serão mapeados sobre as mesmas áreas de memória física do primeiro processo que **ainda** estiverem protegidas contra escrita;
- 5. Se um dos processos envolvidos tentar escrever em uma dessas áreas compartilhadas, a MMU gera uma interrupção para o núcleo;
- O núcleo faz uma cópia separada daquela área física para o processo que deseja escrever nela e desfaz seu compartilhamento.

- Todo esse procedimento é feito de forma transparente para os processos envolvidos
- Esse mecanismo é mais efetivo em sistemas baseados em páginas, porque normalmente as páginas são menores que os segmentos.
- A maioria dos sistemas operacionais atuais (Linux, Windows, Solaris, FreeBSD, etc) usa esse mecanismo.

JULIA EVANS @bork

every time you start
a new process on
Linux, it does a

fork () "clone"
Which copies the parent
process

SAME new

copy on write drawings.jvns.ca

new

the cloned process has EXACTLY the same memory

3GB of RAM

old

copying all the memory every time we fork would be slow and a waste of space.

the new process of

the new process isn't even goma we that memory most of the time

so Linux lets them
share RAM instead
of copying

the processes
pollute each
others' memory?

how do we make this work?!

